

# NOVA TÉCNICA PARA IDENTIFICAÇÃO DO ICTIOPLÂNCTON E SUAS APLICAÇÕES NOS ESTUDOS DE BIOMONITORAMENTO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE PEIXES NEOTROPICAIS

David Augusto Reynalte-Tataje<sup>1</sup>  
Carolina Antonieta Lopes<sup>2</sup>  
Sunshine de Ávila-Simas<sup>3</sup>  
Andréa Bialezki<sup>4</sup>

## RESUMO

Os estudos de ictioplâncton em ambientes neotropicais têm sido cada vez mais relevantes para elaboração de inventários ambientais e programas de monitoramento, tendo como finalidade avaliar os impactos antrópicos sobre a ictiofauna, principalmente sobre os peixes migradores. Apesar do avanço destes estudos e dos progressos significativos no melhoramento de técnicas de coleta e processamento de dados, o desenvolvimento desta área da ciência encontra obstáculos na identificação taxonômica dos organismos ictioplanctônicos, principalmente dos ovos. A carência de material na literatura e nas coleções científicas, e a grande similaridade morfológica entre as espécies inibem as iniciativas de identificação. Sendo assim, são poucas as espécies identificadas neste período do desenvolvimento. Diante desse panorama, as informações fornecidas pela amostragem de ovos têm sido subutilizadas, sendo comum que os ovos apenas sejam quantificados, mesmo em regiões onde são predominantes no ictioplâncton, o que impossibilita determinar quais os períodos e áreas de desova de um grupo taxonômico específico. Nesse contexto, desenvolvemos a técnica do *ictioplâncton vivo*, uma nova forma de processamento do ictioplâncton que possibilita a identificação dos ovos de peixes coletados, principalmente das espécies migradoras. Além disso, fornecemos estudos conduzidos juntamente com a aplicação desta técnica e que podem ser utilizados em programas de manejo e monitoramento, tais como: identificação de áreas de desova, formação de plantel de reprodutores, repovoamento de peixes nativos e aprimoramento de coleções científicas do ictioplâncton. Dessa forma, acreditamos que a técnica do *ictioplâncton vivo* fornecerá um

---

<sup>1</sup> Professor doutor do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul - RS, [david.tataje@uffs.edu.br](mailto:david.tataje@uffs.edu.br);

<sup>2</sup> Doutor, Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce, Universidade Federal de Santa Catarina - SC, [carol\\_lopes85@hotmail.com](mailto:carol_lopes85@hotmail.com);

<sup>3</sup> Doutor, Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce, Universidade Federal de Santa Catarina - SC, [sunshine\\_avila@hotmail.com](mailto:sunshine_avila@hotmail.com);

<sup>4</sup> Professora doutora, Laboratório de ictioplâncton, NUPÉLIA, Universidade Estadual de Maringá - PR [bialetzki@nupelia.uem.br](mailto:bialetzki@nupelia.uem.br)

paradigma totalmente novo para ações de monitoramento, manejo e conservação de peixes, além de gestão ecológica, pois trata-se de uma metodologia que não se restringe as pesquisas com peixes migradores neotropicais, mas que poderá ser facilmente adaptada para estudos com outros grupos de peixes e em outras regiões biogeográficas.

**Palavras-chave:** Conservação de espécies, Levantamentos de ictiofauna, Metodologias, Peixes migradores, Reprodução.